Artigo

#### **Testador: O Perfil de um Chato necessário!**

Como sabemos, o mundo está cada vez mais dependente da tecnologia. Sistemas cada vez mais complexos estão sendo desenvolvidos, e junto desse crescimento está a demanda por profissionais qualificados para desenvolvimento, gerencias, análises e etc.

Entretanto, existe um papel fundamental para o sucesso e expansão dos negócios em TI.

Chuck Norris? Não, o testador! Um chato necessário!

Todos nós sabemos que, para manter-se no mercado, a qualidade não é mais um diferencial e sim um pré-requisito, exigindo assim profissionais da qualidade "**de qualidade"**.

Certa vez, ouvi a seguinte frase: “Qualidade certamente é importante, mas qualquer um pode tornar-se testador, diferentemente do desenvolvedor que deve nascer curioso e deve ter a lógica de programação no sangue”.

A partir daí me questionei sobre o perfil do testador, e o que as empresas esperam deste profissional. Talvez um polvo? 8 braços capazes de realizar 1001 testes ao mesmo tempo; ou quem sabe um testador automatizado, aquele que é programado para testar exatamente o que está descrito no escopo, sem questionar. Afinal, por que procurar chifre em cabeça de cavalo?

Pois bem, vamos lá!

#### **Check list do testador: Características básicas do chato de plantão!**

– **Ser o Sherlock Holmes da TI:** investigativo, o testador deve ser um profissional curioso, aquele que procura nas combinações mais absurdas erros que podem comprometer o sistema. Aquele que investiga os comportamentos do software além do que a documentação descreve, tentando compreender o erro a fim de criar novos casos de testes para descobrir novos defeitos.

– **Usar de sensatez:** fazer uso do bom senso é uma das principais características de um profissional da qualidade, afinal é este profissional que mensurará o nível de qualidade do sistema. Saber diferenciar a severidade de um erro básico na interface da severidade de um problema na integridade dos dados de um determinado software é um ponto positivo e essencial para o testador.

– **Ser o negociador:** assim como os vendedores do Grand Bazaar em Istanbul, que tem a capacidade de convencer um cliente a comprar um produto que nunca será usado, o testador deve usar a sua capacidade de negociação e persuasão a favor da qualidade, sugerindo melhorias e possíveis soluções. Convencer o desenvolvedor de que a lógica empregada está errada nem sempre é uma tarefa fácil, principalmente em projetos que não tenham documentações técnicas e funcionais bem detalhadas.

#### **Fatos…**

Obviamente ninguém gosta de ter seus erros apontados, mas no contexto de TI, defeitos descobertos devem ser vistos como pontos positivos. Segundo Murphy, se tudo sempre está indo bem, é porque você não olhou direito!

E para você, sim, você mesmo que acredita que os testadores conspiram contra você, e que somente acham defeitos para desmoralizá-lo, sorria! Sim, sorria, pois a descoberta e solução de erros são exercícios de aprendizagem.

Caso não tenha recebido nenhum retorno de inconformidade ou melhoria…. Você deve ser um ótimo programador, mas só por precaução capriche nos testes unitários! E lembre-se, é muito melhor ter um testador chato qualificado no seu pé, do que um cliente não satisfeito do outro lado da linha.

Lembrando que a qualidade do produto depende de todos os envolvidos, sejam eles desenvolvedores, gerentes ou analistas.

Sendo assim, opine, sugira e mostre o chato necessário que existe em você! Todos a favor da qualidade!

**Autor: Ivan Ries**